



Contagem cromossômica preliminar de população de *Polyphlebium angustatum* (Carmich) Ebihara & Dubuisson (Hymenophyllaceae, Polypodiopsida) ocorrente no Rio Grande do Sul

BIC/UCS

Sigla do Projeto: PROTAX

Autores: Naiade Z. Cardoso, Bárbara P. Roncen, Fernanda P. Abreu, Sérgio Echeverrigaray, Felipe Gonzatti, Orientador: Guilherme B. Guzzo

INTRODUÇÃO

Hymenophyllaceae constitui uma família de samambaias leptosporangiadas de distribuição pantropical, que apresenta nove gêneros e ca. de 600 espécies. A sinapomorfia do grupo é o tecido laminar formado por uma única camada de células, ausência de estômatos e os esporângios de posição oblíqua. As espécies caracterizam-se por habitar florestas úmidas, como epifíticas, rupícolas ou terrícolas. Objetivo deste estudo foi determinar o número cromossômico base de *Polyphlebium angustatum* (Carmich.) Ebihara & Dubuisson, bem como identificar possíveis variações no número cromossômico em diferentes populações da espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

- Coleta de esporângios férteis em estágio médio de maturação (Fig. 1);
- Fixação em solução Carnoy e armazenado no próprio fixador em freezer convencional (Fig. 2);
- Com o auxílio de estereomicroscópio, os esporângios em diferentes estágios de maturação foram preparados para análise meiótica, através do esmagamento;
- As lâminas foram coradas com Carmim acético;
- Lâminas foram analisadas em microscópio óptico com contraste de fase Leica DMLS.



Fig. 1: à esquerda, indivíduos de *P. angustatum* em ambiente natural. Fonte: os autores.



Fig. 2: à direita, esporófitos de *P. angustatum* fixados em Carnoy. Fonte: os autores.

RESULTADOS

- Foi possível observar cromossomos em diacinese em apenas três contagens, e os números cromossômicos meióticos encontrados variaram de $n=24$ a $n=26$ (Fig. 3, 4, 5, 6);
- Também foi possível observar outros estágios da fase meiótica;

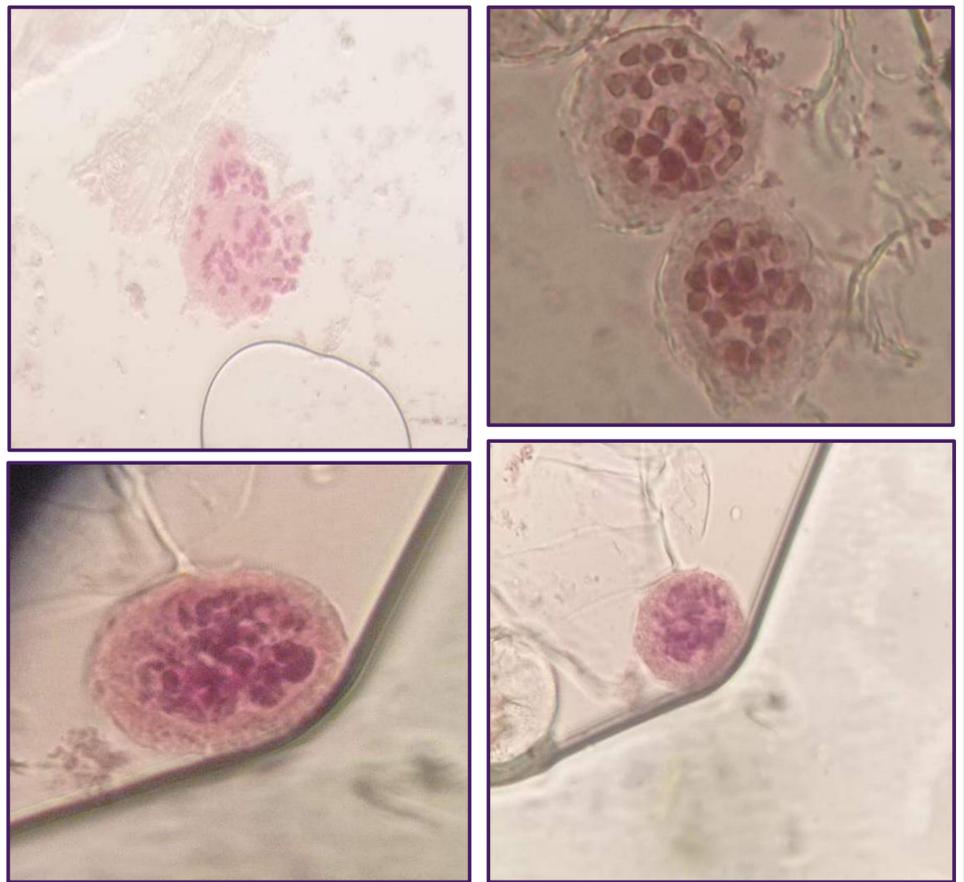


Fig. 3–6: células meióticas de *P. angustatum* em diacinese. Aumento: 400x. Fonte: os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estas contagens representam o primeiro registro do número cromossômico para a espécie na Mata Atlântica, e novas populações precisam ser incluídas na contagem para a confirmação do n base e para auxiliar no entendimento da evolução citogenética do grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Gonzatti, F.; Windisch, P.G. *Hymenophyllaceae in Flora e Funga do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- Guerra, Marcelo. Como observar cromossomos: um guia de técnicas em citogenética vegetal, animal, e humana / Marcelo Guerra, Maria José de Souza. -- Ribeirão Preto, SP: Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto, 2002.